



Olhar sociológico sobre a relação escola e futebol na formação humana

Autor: Celso Paulo Costa

Clube: Universidade do Oeste de Santa Catarina/Chapecó

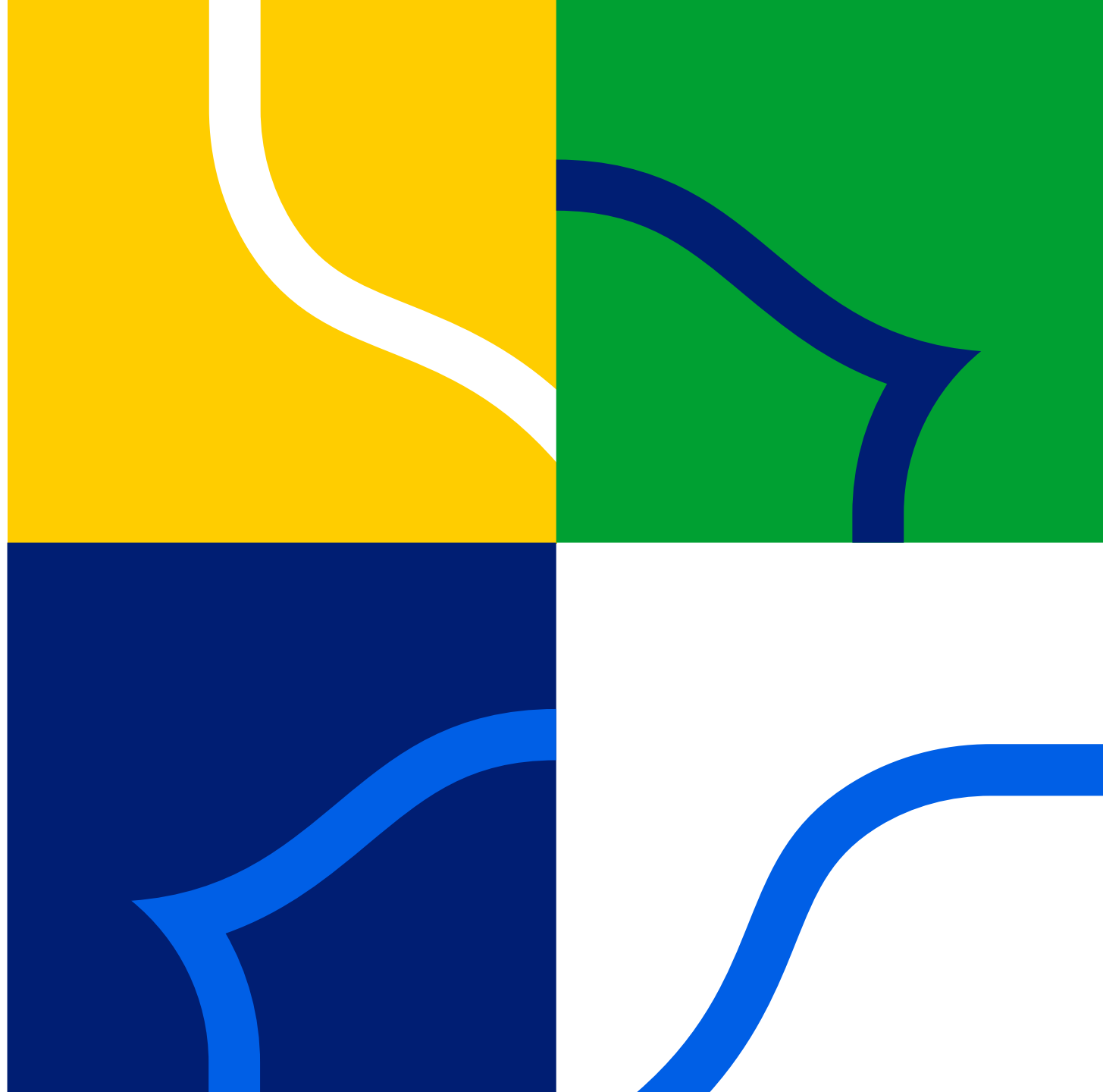
Cargo: Diretor Acadêmico

Índice

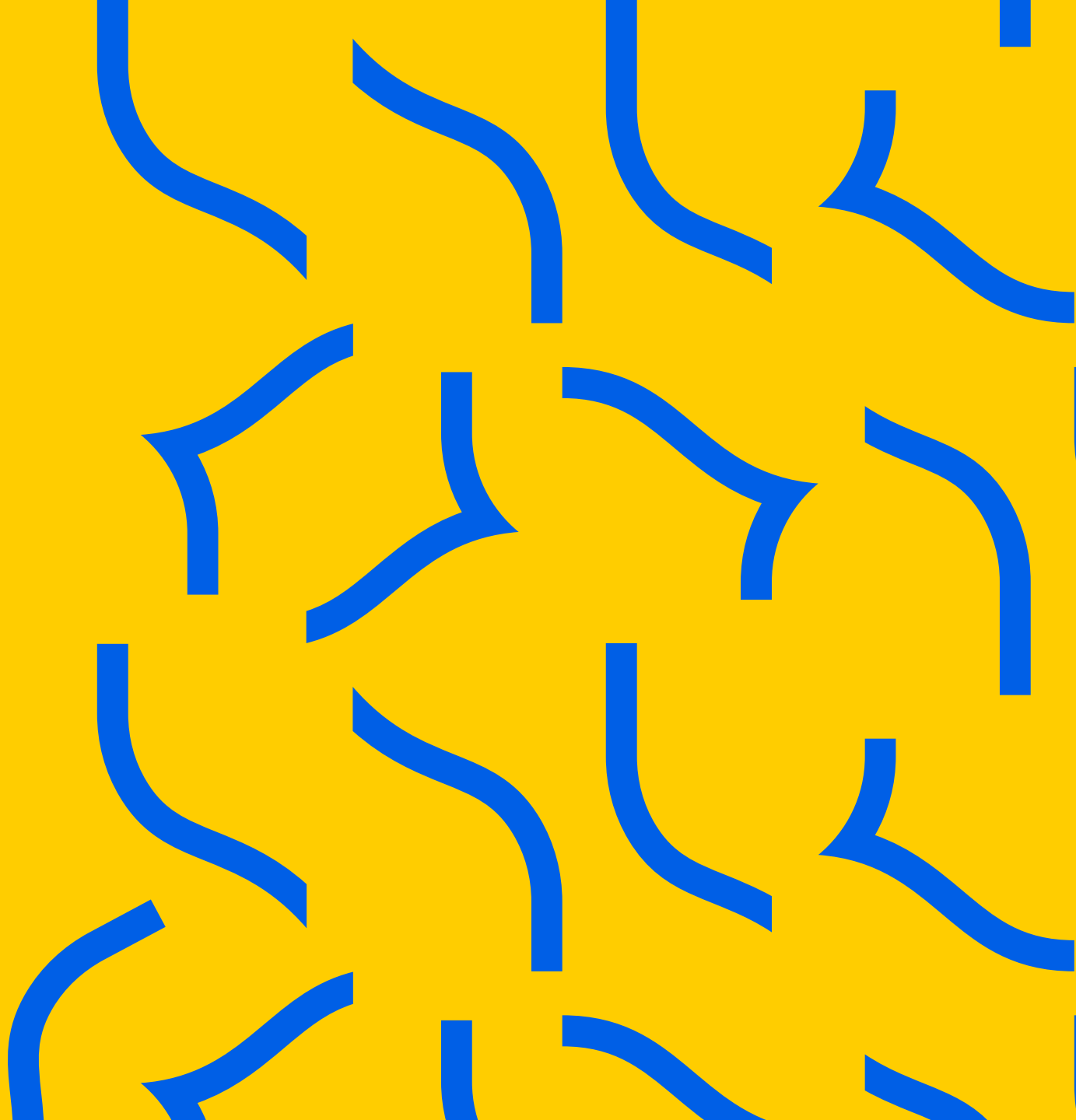
1 As grandes mudanças do nosso tempo

2 Um novo normal Pedagógico?

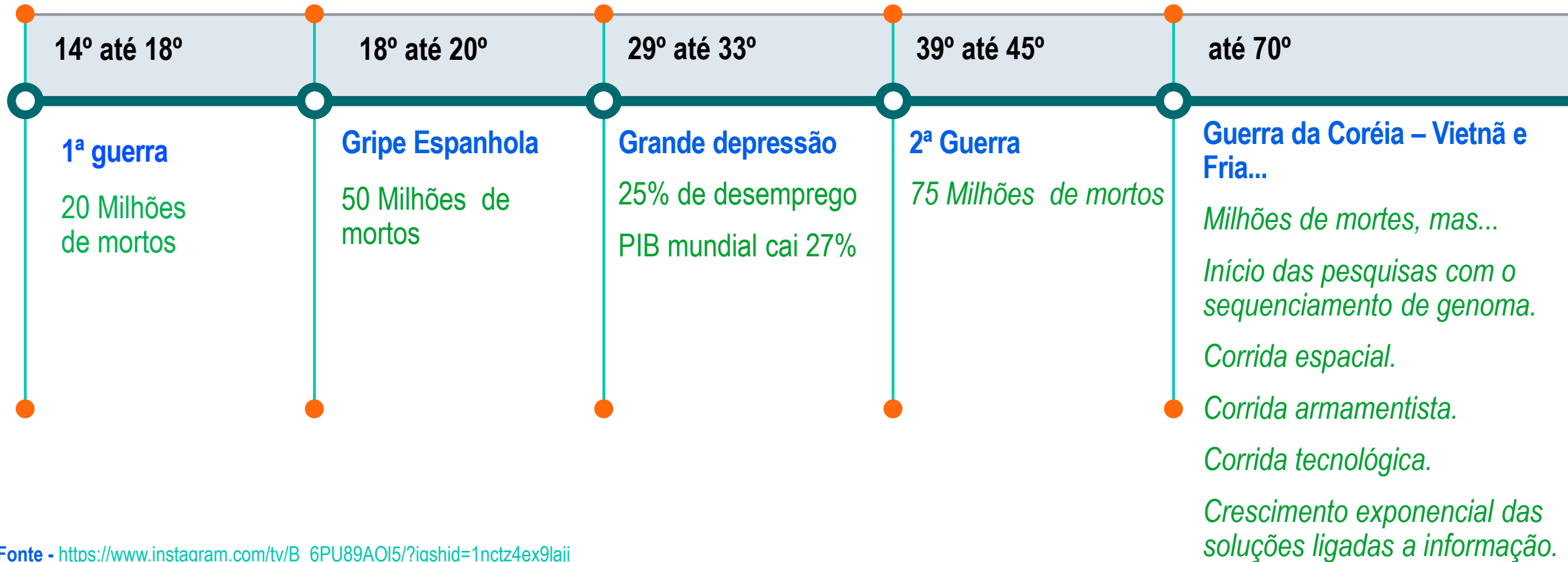
3 Esporte é Educação para vida em Sociedade



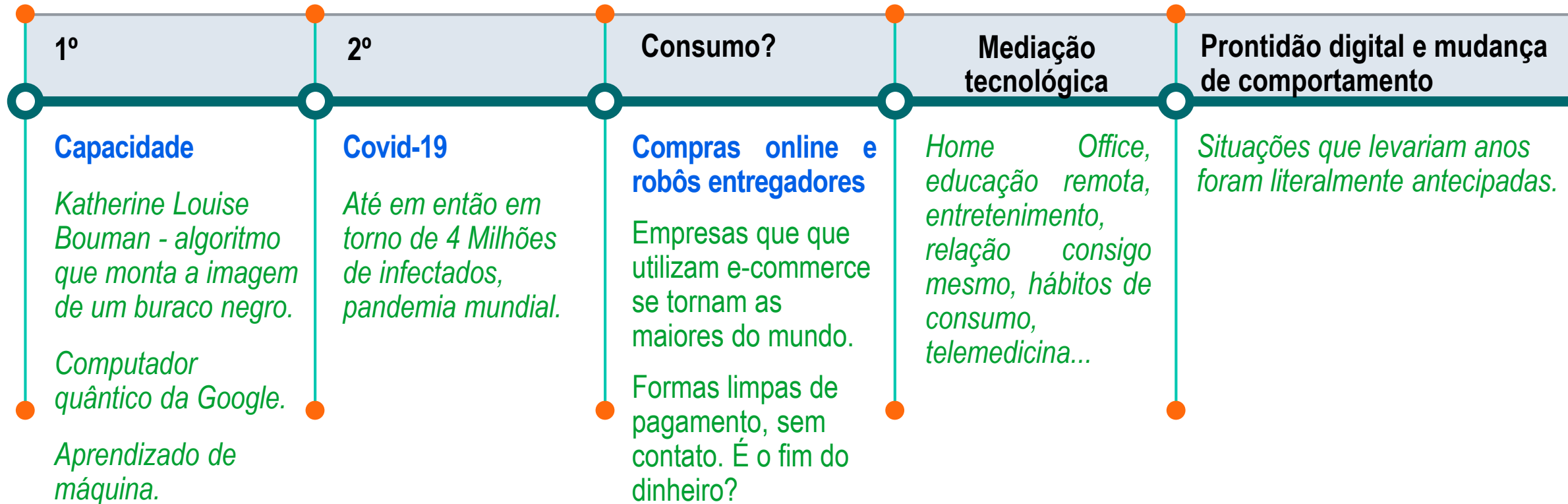
As grandes mudanças do nosso tempo



E se você tivesse nascido em 1900?



É se eu nasci em 2019?

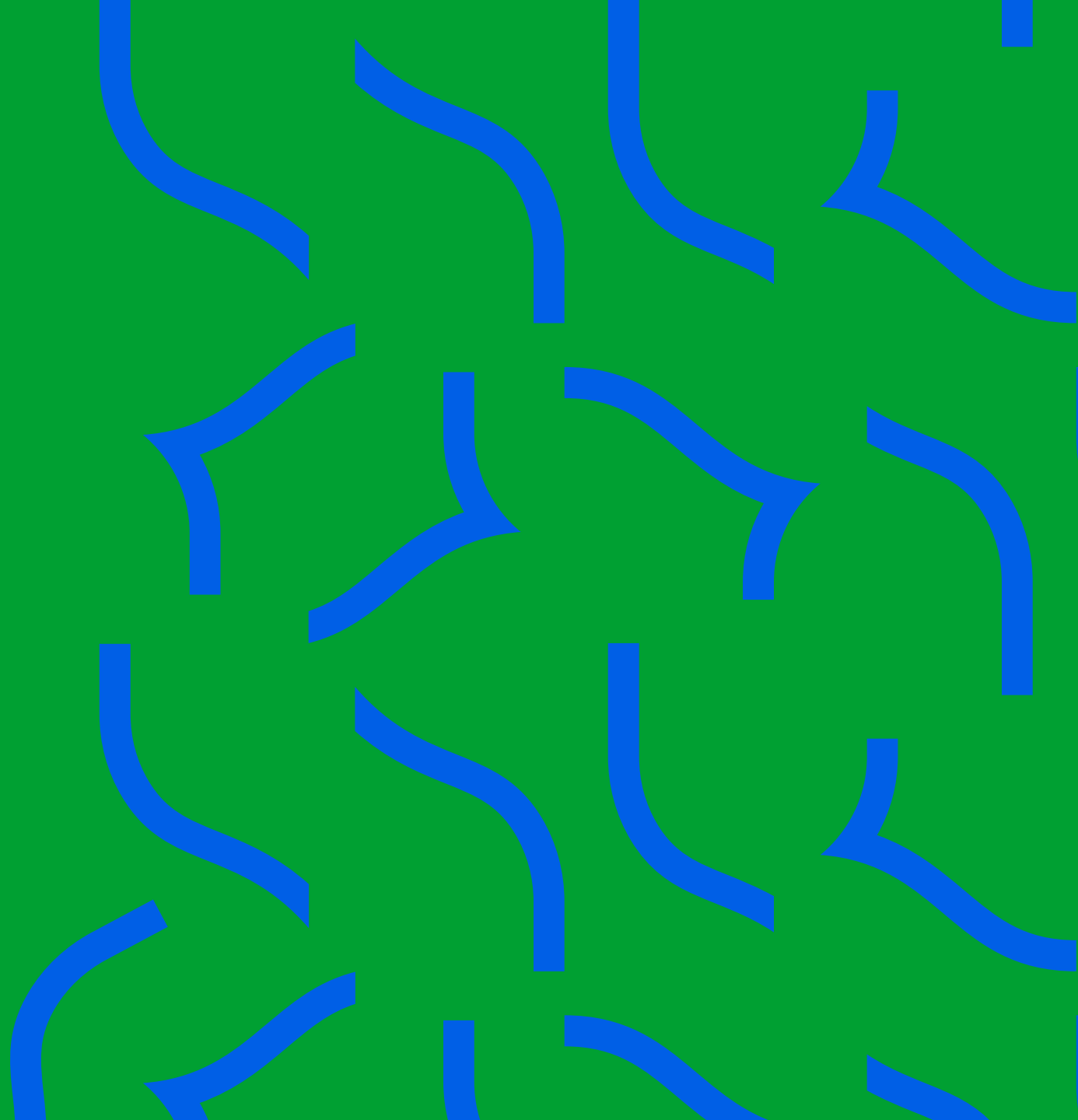




Tempo de aceleradas mudanças



Um novo normal Pedagógico?



Aonde fica
a saída?



Depende de onde
você quer ir...

E agora, que caminho devo
escolher?

Como escolher o melhor
caminho?

As escolhas que fazemos
hoje, interferem no futuro?





Que lugar desejo estar daqui 5 ou 10 anos?

Quais são os meus objetivos?

O que preciso fazer para alcançar os meus objetivos?



Darwin – *sobrevivem os organismos melhor se adaptam*

Não se adaptar é perder oportunidades

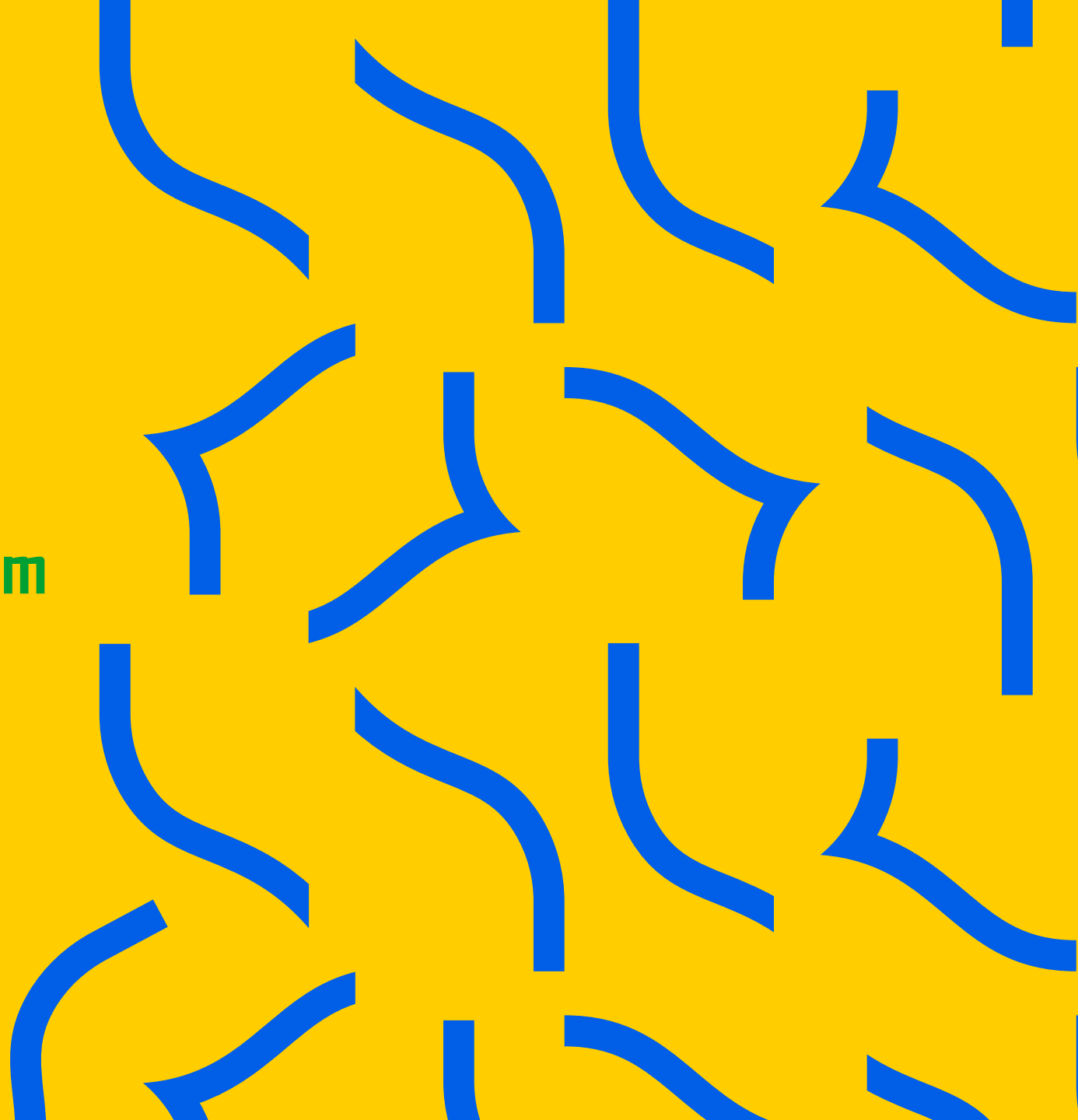
Solidariedade dos clubes/atletas com estrutura, doações, negociação de salário...

Manter o atleta próximo e com orientações de atividades

0.75 do PIB (mais de 54 bilhões de R\$ + 150.000 empregos diretos)

O esporte não está fora da Pandemia – *precisamos vencer essa partida juntos*

**Esporte é Educação para vida em
sociedade**



As atividades esportivas sempre estiveram relacionadas à educação – a formação integral



O esporte está além das medalhas e vitórias – esporte é saúde, educação, regras, hierarquias, organização, integração, problemas...

Esporte como instrumento educacional – o que mais me encanta no jogo é que cada um precisa olhar o outro/coletivo/cooperação

Art. 217 da CF - Educar pelo Esporte – é direito de todo cidadão

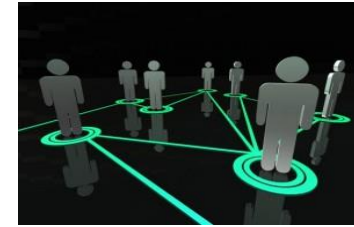
O papel “civilizador” do esporte – o fair play (ética no meio esportivo ou espírito esportivo)

Nossa marca registrada – “Pátria das chuteiras”, “país do futebol”, “paixão nacional”

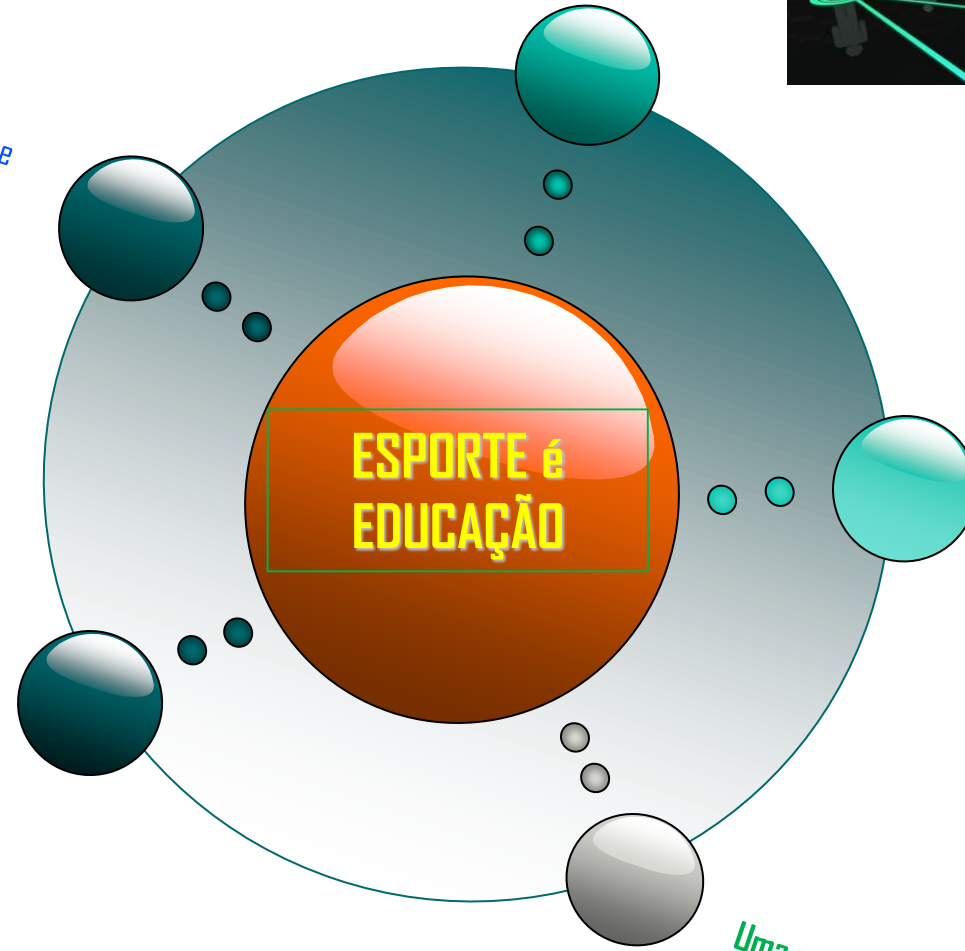
AÇÕES VALOROSAS e DOURADORAS



Otimismo e iniciativa



Relações significativas



Resultados merecidos



Prosperidade dos que o cercam



Uma postura diferente e admirável



“Se a gente quiser modificar alguma coisa, é pelas crianças que se deve começar, através da **Educação.**”

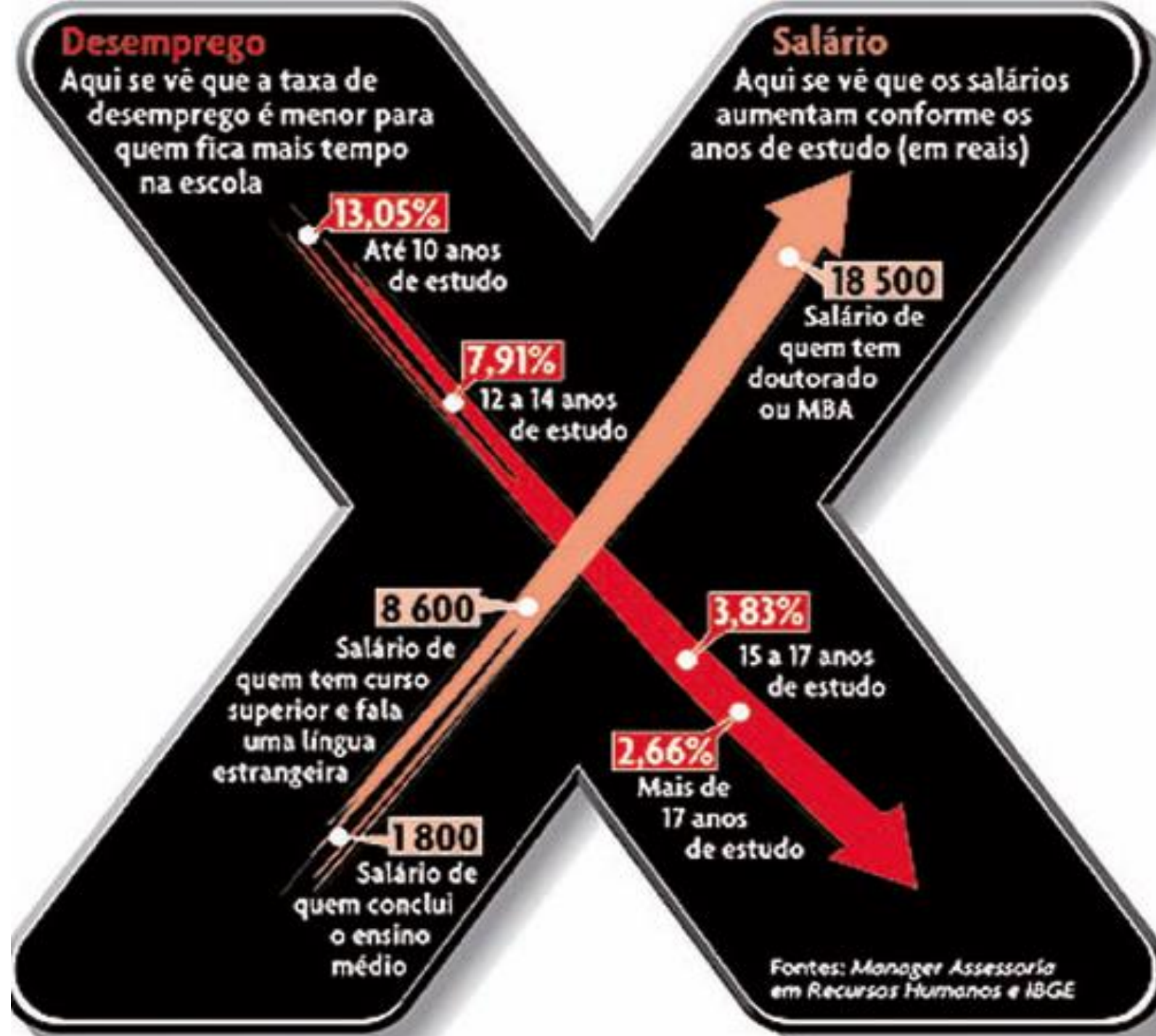
Ayrton Senna



Programa Educação pelo Esporte, desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna, atesta que a prática esportiva:

1. melhora no relacionamento com a família e com outras pessoas;
2. participação e desempenho escolar mais satisfatórios;
3. responsabilidade, organização e disciplina crescentes;
4. amadurecimento e desenvolvimento pessoal e social;
5. vencimento da timidez e/ou segurança e maior participação;
6. diminuição de comportamento agressivo e rebelde;
7. melhora no desenvolvimento físico e na saúde;
8. aumento da autoestima;
9. melhora no desempenho no trabalho em grupo;
10. saída da rua e acesso a um lugar adequado de permanência.

A educação é o Xis da questão



Disponível em: <<http://ead.uepb.edu.br/noticias,82>>. Acesso em: 24 ago. 2011.





BIBLIOGRAFIAS

BETTI, M. **O papel da Sociologia do Esporte na retomada da Educação Física.** Disponível em: http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/54_Anais_p191.pdf Acesso em: 24/05/2020.

BOURDIEU, P. **Como é possível ser esportivo?** In: Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

Bracht, Valter. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução.** 3. Ed. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

ELIAS, N. **Em busca da Excitação.** Lisboa: Diefel, 1995.

Martins Pollyanna. **Sociologia do Esporte.** Disponível em: <https://md.uninta.edu.br/geral/sociologia-do-esporte/pdf/sociologia.pdf> Acesso em: 24/05/2020

MURAD, M. **Sociologia e Educação Física: diálogos, linguagens do corpo, esportes.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

OBRIGADO

CBF CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE FUTEBOL

Av. Luis Carlos Prestes, 130, Barra da Tijuca
Rio de Janeiro, Brasil, CEP 22775-055
Tel: +55 21 3572-1900
Fax: +55 21 3572-1990

CBF@CBF.COM.BR

celso.costa@unoe.sc.edu.br